

Aula 00

*Bizu Estratégico p/ TJ-RJ (Diversos
Cargos - Área TI) - Pós-Edital*

Autor:

29 de Maio de 2020

BIZU ESTRATÉGICO – INGLÊS / TJ-RJ

Olá, pessoal. Tudo bem?

Neste material, trazemos uma seleção de bízus da disciplina de **Inglês** para o concurso para **Diversos Cargos da Área de Tecnologia da Informação, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro**.

Certamente, não esgotaremos o edital. Nosso objetivo aqui é trazer um material conciso, com os principais pontos já exigidos pela CEBRASPE, em provas para servidores de Tribunais, para uma revisão eficaz próximo à prova.

Coach Ana Caroline Lima

 @anacaroline.flima

Coach Leonardo Mathias

 @profleomathias

Inglês (TI - Diversos Cargos - TJ/RJ)		
Assunto	Bízus	Caderno de Questões
Interpretação de Textos	1 e 2	https://www.teconconcursos.com.br/s/Q1BGwD
Vocabulário	3	https://www.teconconcursos.com.br/s/Q1BGwW
Gramática	4 a 15	

Observação: Para aumentar nosso banco de dados e, conseqüentemente, melhorar sua preparação, selecionamos questões do Cebraspe de outros Tribunais além de Tribunais de Justiça.



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Abaixo, conforme as últimas provas da CEBRASPE, na área de Tribunais, vejamos a frequência com que a banca vem exigindo os temas previstos:

Inglês – TI – Diversos Cargos (149 questões)		
Assunto	Quant. Questões	% incidência
Interpretação de Textos (Compreensão)	130	87,24%
Vocabulário e Tradução	16	10,73%
Gramática	3	2,01%

Obs.: Ao analisarmos as questões da banca, encontramos apenas poucas de provas para cargos de Tribunais de Justiça. Então, optamos por analisar estatisticamente as questões de Inglês da CEBRASPE para cargos de servidores de Tribunais.



Interpretação de Textos

1. Orientações e Métodos

- Para interpretar bem um texto é necessário entendê-lo. Para entender um texto que não está em sua língua materna, você precisa conhecer o vocabulário. Para palavras que nunca viu: observe o contexto e use sua intuição.
- O conhecimento do formato das orações - saber que as orações em Inglês são geralmente formadas desse modo: sujeito + verbo + complemento, ficará mais fácil.
- É preciso identificar no texto cada componente da oração, principalmente os elementos essenciais que são o sujeito e o verbo.
- Skimming - método onde o leitor move rapidamente os olhos sobre o texto com o objetivo de perceber o pensamento dominante do autor e ter uma visão completa do assunto.
- Scanning – ação de voltar os olhos ao texto lendo rapidamente como faz um scanner”, mas já sabendo o que está procurando, como por exemplo um nome, uma data, um fato. Em geral, um segmento de palavras parecido com o enunciado da questão. Quando encontrar o que está procurando, leia a sentença toda e a grife.
- Atenção à primeira sentença de cada parágrafo – A ideia principal na maioria dos parágrafos aparece na primeira sentença.
- Concentre-se nas palavras chave (clue/ link words ou pistas) quando estiver analisando o texto em busca de respostas. São elas: but (mas), because (porque), best (o melhor), worst (o pior), the most (o mais), if/whether (se), nomes de pessoas, lugares, datas, palavras em negrito ou itálico, sublinhadas, entre aspas, etc.

2. Formação de Frases

- A estrutura mais básica é a frase simples (the simple sentence). É uma frase que tem apenas uma oração independente (independent clause), também chamada de oração principal (main clause), contém um sujeito e um verbo (S + V) e às vezes um complemento, e expressa um pensamento completo.
- De maneira geral, as sentenças em inglês obedecem a sequência "SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO".



➤ Exceções:

- Em perguntas, pode haver inversão de posições.
- Com alguns verbos, a negativa se forma com a adição da palavra “not” APÓS o verbo (em português, o “não” vem ANTES do verbo).
- Regra: ADJETIVO vem antes do SUBSTANTIVO.
- Caso genitivo (’s). Essa estrutura de ’s não existe em português. Deve ser traduzida de trás para frente.



Vocabulário

3. Palavras e termos importantes para concursos em geral

- ✓ **allow permit, acknowledge** → permitir, autorizar, reconhecer
- ✓ **assessment, evaluation** → avaliação
- ✓ **average, typical** → típico, comum
- ✓ **boost, push up** → encorajar, estimular
- ✓ **budget finances, plan** → orçamento
- ✓ **choose, pick** → escolher
- ✓ **customs tax payable on imported goods** → alfândega, impostos
- ✓ **customs clearance** → despacho aduaneiro
- ✓ **decrease fall, drop, slow, slash, slump, tumble, dwindle** → diminuir, cair, declinar, definhar, decrescer, queda, baixa;
- ✓ **duty tax, levy** → dever, obrigação, imposto
- ✓ **fee rate** → taxa
- ✓ **fine financial penalty** → multa, multar
- ✓ **GDP gross domestic product** → PIB (Produto Interno Bruto)
- ✓ **goods, merchandise** → mercadorias, produtos
- ✓ **growth, development** → crescimento, desenvolvimento
- ✓ **halt stop, cease** → parar, cessar
- ✓ **improve, enhance** → melhorar
- ✓ **income salary, wages, gains** → salário, remuneração
- ✓ **income tax** → imposto de renda
- ✓ **increase, go up** → aumentar



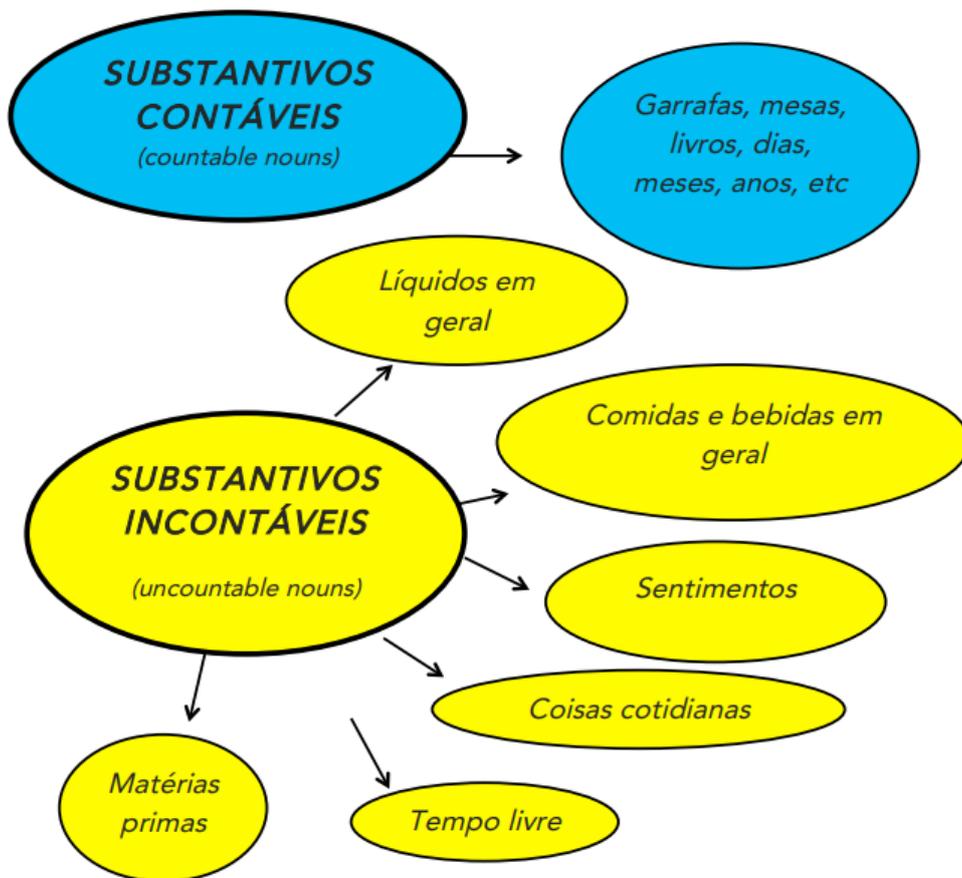
- ✓ **interests profits, dividends** → juros
- ✓ **loan, lending** → empréstimo
- ✓ **manage, run** → administrar
- ✓ **raise boom, increase, swell** → aumentar, crescer, expandir
- ✓ **research, investigate** → pesquisa, pesquisar
- ✓ **sluggish, slow** → lento
- ✓ **tax levy, duty, excise** → imposto, arrecadação, arrecadar
- ✓ **tax evasion dodging, tax dodge** → sonegação fiscal, evasão fiscal
- ✓ **tax haven** → paraíso fiscal
- ✓ **tax shelter** → isenção fiscal
- ✓ **tax withholding** → retenção de imposto
- ✓ **tax-filling season** → temporada de declaração de imposto
- ✓ **taxpayer filer** → contribuinte
- ✓ **turmoil disturbance** → instabilidade, turbulência
- ✓ **wage, income** → salário, remuneração



Gramática

4. Substantivo

- Um substantivo contável (countable noun) se refere a coisas que existem em unidades individuais distintas. É expresso com o acréscimo de um “s” no final da palavra.
- Um substantivo incontável (uncountable noun) geralmente não é expresso com o acréscimo de um “s” no final da palavra, ou seja, **não tem a forma do plural**.



- O **plural** dos substantivos é formado de diferentes formas. Na maioria dos substantivos faz-se o plural por acrescentar apenas um “S” à palavra.
- **Exceções:**
 - Quando o substantivo terminar em CH, SH, S, SS, X ou Z, é acrescentado “ES”
 - Quando o substantivo terminar em consoante + Y, é deletado o Y e acrescentado “IES”.
 - Em alguns substantivos que terminam em F ou FE, é deletado o “F” ou “FE” e acrescentado VES.



- Alguns substantivos têm o plural irregular. Não há regra para esse tipo de plural.
- Na Língua Inglesa, diferente do Português, alguns substantivos têm o mesmo formato para o masculino e feminino. Outros são variáveis de acordo com o gênero.

Masculine and Feminine Nouns			
masculine	feminine	masculine	feminine
boy	girl	nephew	niece
man	woman	king	queen
father	mother	prince	princess
son	daughter	emperor	empress
brother	sister	wizard	witch
husband	wife	actor	actress
grandfather	grandmother	policeman	policewoman
uncle	aunt	waiter	waitress

- O caso possessivo de um substantivo singular que termina em "s" é formado adicionando-se apenas um apóstrofo. **Ao mudar a posição do apóstrofo, o substantivo vai para o plural.**

5. Artigo

- O artigo definido “the” se refere a coisas específicas, quando nos referimos a algo que já foi mencionado antes. Pode ser antes de palavras no singular ou plural. Portanto, o ouvinte já sabe de que estamos falando.
- O artigo indefinido “an” se refere a algo em geral, algo que os seus ouvintes não conhecem ou não foi mencionado antes. Ele é usado antes de substantivos no singular, contáveis que começam com vogal. Exceções: heir (herdeiro), honest (honesto), hour (hora) e honor (honra) que iniciam com h mudo.
- Para expressar o plural dos artigos indefinidos A, AN (um, uma), usa-se o adjetivo (determinante): some (uns, umas, alguns, algumas) ou “zero article” (não se usa artigo).
- O “artigo zero” acontece quando os substantivos dispensam o uso do artigo definido the e indefinidos a (n). É o caso dos dias de semana, substantivos próprios (nomes de pessoas, lugares), pronomes possessivos.



6. Pronome

- “You” pode ser usado para substituir tanto uma pessoa como mais de uma pois ele serve para ambos: singular e plural.
- “It” é o pronome pessoal usado em vez de “she/her” ou “he/him”, quando nos referimos a coisas antes que a pessoas, no singular. É usado também quando não tem nenhuma pergunta ou nome o precedendo, ou como um sujeito vazio quando nos referimos a clima, temperatura, tempo, distâncias ou circunstâncias atuais.
- Não confunda It’s com Its! O primeiro é a contração do pronome pessoal sujeito It + is (verbo to be na terceira pessoa do singular) e o segundo, Its é o pronome possessivo da pessoa It.
- Pronomes reflexivos se caracterizam pelas terminações *-self* (no singular) e *-selves* (no plural). Para cada Pronome Pessoal (*Personal Pronoun*) existe um Pronome Reflexivo (*Reflexive Pronoun*).

I (eu)- <i>myself</i>	A mim mesmo, -me
You (tu, você)- <i>yourself</i>	A ti, a você mesmo, -te, -se
He (ele)- <i>himself</i>	A si, a ele mesmo, -se
She (ela) - <i>herself</i>	A si, a ela mesma, -se
It (ele, ela /neutro)- <i>itself</i>	A si mesmo (a), -se
We (nós)- <i>ourselves</i>	A nós mesmos (as), nos
You (vós, vocês)- <i>yourselves</i>	A vós, vocês mesmos (as), -vos,-se
They (eles, elas)- <i>themselves</i>	A eles mesmos (as), a si

- Em Inglês, existem duas formas de pronome possessivo, uma para os pronomes adjetivos possessivos (*possessive adjectives pronouns*) e outra para os pronomes substantivos possessivos (*possessive pronouns*).

Possessive Adjectives	Possessive Pronouns
I – my	mine (meu, minha)
you - your	yours (teu, tua, seu, sua)
He - his	his (seu, dele)
She – her	hers (seu, dela)
It – its	its (dele, dela/neutro)
We – our	ours (nosso)
You – your	yours (de vocês)
They - their	theirs (deles, delas)

- Os pronomes demonstrativos (*Demonstrative pronouns/adjectives*) servem para apontar, indicar e mostrar alguma coisa, lugar, pessoa ou objeto. Esses pronomes podem atuar como adjetivos, antes do substantivo, ou como pronomes substantivos.



This – este, esta, isto	These – estes, estas
That – aquele, aquela, aquilo	Those – aqueles, aquelas

- Os principais pronomes relativos são *that*, *who*, *whom*, *whose* e *which*. O *who* é usado apenas para se referir a pessoas. O *whose* é usado para expressar posse. O *which* é usado apenas para coisas, situações, objetos e animais e o *that* pode ser usado para ambos: pessoas e coisas. O *whom* é mais formal que o *who* e este mais formal que o *that*;
- Pronomes indefinidos pessoais:

somebody – someone	alguém
everyone - everybody	todos, todo o mundo
anyone - anybody	alguém, qualquer pessoa
no one – none - nobody	ninguém, nenhum (a)

- Pronomes indefinidos impessoais:

anything	qualquer coisa, nada, tudo
everything	tudo
nothing - none	nada, nenhum (a)
something	alguma coisa, algo

7. Preposição

➤ **FOR**

- Para indicar finalidade;
- Objeto de uma ação quando for seguido de um substantivo;
- Tempo;
- Favor ou benefício.

➤ **TO**

- Para indicar transferência de alguém;
- Transferência de algo;
- Troca de algo;
- Objeto de uma ação quando for seguido de um verbo.



8. Adjetivo

- Quanto à posição, na maioria dos casos, os adjetivos vêm antes dos substantivos que eles modificam.
- Um adjetivo pode ter a função de complemento da frase, vindo depois de alguns verbos, tais como: *be* (ser, estar), *become* (transformar-se), *feel* (sentir), *get* (conseguir), *look* (olhar, parecer), *seem* (parecer), *smell* (cheirar), *sound* (parecer), *appear* (aparecer), *make* (fazer), *taste* (saborear).
- Quando o artigo “*the*” for seguido de um adjetivo, ele se referirá a um determinado conjunto de pessoas que possuem uma determinada característica.
- Os adjetivos que são formados pelo gerúndio (**terminação ING**) são usados para descrever coisas.
- Os adjetivos que são formados pelo particípio (**terminação ED**) são usados para descrever nossos sentimentos.
- Quando um adjetivo terminar com o sufixo “-ING”, ele expressa a ideia de causa, e quando ele termina com “-ED” (particípio), de uma consequência.
- O grau de comparação de inferioridade expressa a inferioridade de um elemento em relação a outro. Usa-se a seguinte estrutura: **Less (menos) + Adjetivo + than (do que)**.
- O grau de comparação de igualdade expressa a igualdade de um elemento em relação a outro. A estrutura para o comparativo de igualdade nas é a seguinte: **“As + adjetivo + as”** nas frases afirmativas e **“not as + adjetivo + as”** nas frases negativas.
- Os sufixos -FUL, -ABLE e -LESS também são usados para transformar um substantivo em adjetivo.
- O grau de comparação de superioridade expressa a superioridade de um elemento em relação a outro. O Comparativo de Superioridade termina com ER ou IER, ou se forma com MORE.
- O grau superlativo de superioridade termina em – EST quando são adjetivos breves e substitui-se a terminação final por - IEST no caso dos adjetivos terminados em Y. O MOST se coloca antes dos adjetivos quando estes são palavras longas.
- **Exceções:** Alguns adjetivos são irregulares. O grau de Superlativo deles não é feito acrescentando-se as terminações EST ou IEST, ou o MOST.
- O Superlativo de Inferioridade é formado com o “*the least*”.





9. Advérbio

- Quando modificam o verbo, os advérbios servem como resposta a três perguntas: *How?* (Como), *When?* (Quando?) e *Where?* (Onde?). Os advérbios também modificam adjetivo ou outro advérbio. Nesse caso, eles servem como resposta à pergunta *How?* (Quão?). Os advérbios de tempo indicam quando algo aconteceu ou acontecerá. Eles expressam um ponto no tempo e modificam o verbo servindo de resposta à pergunta *When?* (quando). Os advérbios de tempo indicam onde algo acontece. Eles não modificam adjetivos ou outros advérbios. Eles servem de resposta à pergunta *Where?* (onde).
- A maioria dos advérbios de modo terminam em *-ly*.
- **Exceções:**
 - *fast* → rapidamente
 - *straight* → diretamente
 - *hard* → duramente, muito
- Os **advérbios de frequência** são usados para para indicar o quão frequentemente as coisas acontecem. Os mais usados são: *Always, never, sometimes*.
- Os **advérbios interrogativos** *Why* (Por que), *Where* (Onde), *How* (Como) e *When* (Quando) são usados para fazer perguntas. Eles são posicionados no início da frase.



10. Prefixos / Sufixos

Prefixo	Significado
DIS	negação, reverter ação
MIS	erradamente
PRE	antes
RE	novamente
UN	negação, oposição
UNDER	abaixo

- Existem vários casos em que o sufixo *ING* é usado:
 - Na função de verbo: Ele é usado no tempo verbal que em Inglês se chama *Present Participle*, esse tempo inclui todos os Contínuos: Presente, Passado, Futuro e os demais.
 - No Gerúndio: O Gerúndio é quando um verbo com a terminação *-ING* é usado no papel de substantivo. Um desses casos é quando o verbo com o sufixo *-ING* é usado depois de uma preposição, a palavra torna-se substantivo, sendo então traduzido para o Português no Infinitivo.
 - Como Adjetivo: O sufixo *-ING* pode transformar um verbo em adjetivo.
- O sufixo *-LESS* é um dos mais importantes e mais usados na Língua Inglesa. O “*less*” é um tipo de sufixo que transforma um substantivo em adjetivo e passa a ideia de falta, ausência.
- O sufixo *-NESS* também é importantíssimo e muito presente no vocabulário da Língua Inglesa. Ele transforma um adjetivo em substantivo abstrato.

11. Conjunção

- Coordenadas: As conjunções *And* (para listar itens ou ideias), *But* (para fazer um contraste entre ideias ou fatos) e *Or* (para discutir alternativas) são as principais e ligam duas orações independentes formando uma só.



➤ Subordinadas:

Conjunções	Tradução	Função
although/though/even though	embora, apesar de	contraste de fatos surpreendentes
as	como, à medida que, por que	razão ou tempo
because	por que	mostra a razão
if	se	condicional
since	desde, já que	razão ou tempo
when/whenever	quando	indica tempo
while	enquanto, embora	tempo ou contraste

➤ Correlativas:

Both ... and	Ambos..e
Either...or	Ou...ou
Neither...nor	Nem...ou
Not only ... but also*	Não apenas...mas também
Not...but	Não...mas

12. Verbo

- Verbos Frasais: São verbos seguido de uma palavra tal como *in, on, out, up, away, off, down* e outras. Essas palavras podem comportar-se como preposições ou como advérbios. Elas podem modificar um pouco ou completamente o significado do verbo principal.
- Verbos Auxiliares: São usados na formação de tempos verbais e como verbos comuns. Quando expressam necessidade, obrigação ou possibilidade são chamados verbos modais (*modal verbs* ou *helping verbs*). Os auxiliares mais comuns são *be* (ser, estar), *have* (ter) e *do* (fazer).
- Em Português, a interrogativa é feita por apenas se acrescentar o ponto de interrogação no final da frase. Em inglês é diferente. Se coloca os auxiliares *DO* ou *DOES* no início da frase para todos os



verbos, com exceção do to be (ser, estar). Além disso, usamos o DO ou DOES para frases negativas no presente simples, e para enfatizar algo. O DOES é para a terceira pessoa do singular: (he) ele, (she) ela, (it) neutro. O DO é usado para todas as outras pessoas, eu (I), você(s) (you), nós (we), eles/elas (they).

- Na interrogativa, os auxiliares DO e DOES são posicionados antes da pessoa.
- Em Português, a negativa é feita apenas se acrescentando a palavra “não” antes do verbo. Em Inglês, é diferente. A negativa é feita por se colocar os auxiliares Do e Does seguidos da palavra not posicionados antes do verbo. Geralmente eles aparecem contraídos (do + not = don't) e (does + not = doesn't).
- Os Auxiliares DO ou DOES não são geralmente usados em frases afirmativas. Mas podem ser usados para enfatizar emoção ou contraste quando se expressa forte sentimento sobre algo. Esse é o uso enfático.
- Não há flexão do auxiliar DID, o qual se refere a um tempo passado. Ele é o passado dos auxiliares DO e DOES e é usado para todas as pessoas na interrogativa, na negativa e no uso enfático.
- A negativa é feita por se colocar o auxiliar DID seguido da palavra NOT posicionado antes do verbo. Geralmente ele aparece contraído.
- Na ordem da frase, o auxiliar sempre vem antes do principal. O verbo *Have* é usado como auxiliar para fazer vários tempos verbais.
- Para não confundir, quando o “*have*” estiver sendo usado como principal. Nesse caso, ele não é auxiliar e por isso precisa da ajuda de auxiliares para fazer interrogativa e negativa.
- Verbos Modais: Os verbos modais (*modal* ou *helping verbs*) afetam o significado das sentenças. São verbos auxiliares que servem para exprimir uma atitude de um falante em relação à probabilidade ou possibilidade de um acontecimento, bem como um palpite ou dedução (um palpite baseado em evidência) ou para pedir permissão.



Verbos Modais	
Afirmativo	Negativo
Can (poder)	Cannot or can't
Could (poderia)	Could not or couldn't
May (poder)	May not or mayn't
Might (poder, poderia)	Might not or mightn't
Must (dever, ter de, precisar)	Must not or mustn't
Shall (Futuro)	Shall not or shan't
Should (deve, deveria)	Should not or shouldn't
Will (Futuro)	Will not or won't
Would (terminaçã o ia)	Would not or wouldn't

Verbos Semi- Modais Afirmativa	Negativa
Dare (ousar)	Dare not or daren't
Need (auxiliar só na negativa)	Need not or needn't
Ought to (deve, deveria)	Ought not to or oughtn't to
Used to (costumava)	Did not use to or didn't use to

- O verbo modal *Must* é usado, na maioria das vezes, para expressar uma obrigação, caso em que ele é equivalente ao “have to”, mas apenas em frases afirmativas. A diferença é que o *must* sugere que o narrador é quem decidiu que algo é necessário, enquanto que o “*have to*” sugere que alguém impôs a decisão.
- Em frases negativas, o *must* e o *have to* não são equivalentes. O *must* (*must + not = musn't*) continua expressando uma obrigação, enquanto o *have to* (*do + not = don't have to*) passa a indicar algo que é opcional.
- O *Can't* ou *Cannot* é usado para mostrar que algo é impossível. Já o *Couldn't* ou *Could not* para mostrar que algo é impossível no passado.
- O *Can* pode ser usado para falar sobre o talento de alguém ou sobre habilidades em geral. O *Could* é usado para se falar do tempo passado.
- Quando os modais são usados para falar sobre eventos passados, o modal é seguido pelo infinitivo perfeito, sem o to. O infinitivo perfeito é feito com *have +* o particípio passado do verbo principal: ***modal + have + past participle***.
- Use o contexto para ajudá-lo a entender qual significado está sendo usado. Deve-se lembrar que o '*Can*' não é usado para falar sobre o passado, mas sim o '*Could*'.



- Com uma referência no futuro ou no presente, o modal é seguido por um verbo base (a forma infinitiva do verbo principal sem o to).
- O verbo *to need* (precisar, necessitar) é um verbo comum. Mas quando é usado como semimodal, se torna estranho, pois seu uso é apenas na negativa e na interrogativa.
- O verbo modal *should* tem significado semelhante ao semimodal *ought to*. Nenhum outro modal é seguido do *to*, apenas o *ought to*. Por essa razão, ele é considerado semi-modal, pois tem essa característica de verbo não modal, mas comporta-se como modal. O *should* é bem mais usado, enquanto o *ought to* se restringe mais à linguagem formal.
- Uso do **SHOULD**:
 - Conselho ou sugestão;
 - Forte probabilidade;
 - Necessidade lógica;
 - Sugestões ou Explicações;
 - Eventos Passados;
- *Should have*: para referir-se a eventos passados que não ocorreram ou podem não ocorrer.
- Uso do **WOULD**:
 - Para pedidos formais;
 - Em frases afirmativas como Futuro do Pretérito;
 - Pode aparecer abreviado. No exemplo abaixo, expressando um desejo;
 - Em frases Negativas;
 - Para expressar hábitos passados, nesse caso é sinônimo do Used to;
- Uso do **USED TO**:
 - Somente na forma do passado;
 - Não possui a forma do presente nem do infinitivo;
 - Para exprimir hábitos repetidos ou condições permanentes somente do passado, que já não se aplicam no presente.
- Uso do **WILL** e do **SHALL**:
 - A função deles é formar o tempo futuro;
 - O *will* é usado em todas as pessoas e hoje em dia é a forma predominante;
 - O *shall* é usado mais no Inglês britânico e apenas com as pessoas *I* e *We*.;



- O *shall* também é usado para fazer um convite ou oferecer-se para fazer algo de modo formal e educado.

➤ Uso do *DARE*:

- Como um verbo normal significa ousar, atrever-se, desafiar, ter coragem para fazer alguma coisa.
- Como auxiliar semimodal, ele é empregue em frases negativas e interrogativas, é seguido por um verbo no infinitivo sem o *to* e na terceira pessoa do singular sem o *s*.

➤ Tempos Verbais

○ PRESENTE SIMPLES

1. Verbos *To Be* (Ser, estar) e *There Be* (haver, existir): No tempo verbal Presente Simples, existe apenas uma “conjugação” com exceção dos verbos *To Be* e *There Be*. Esses verbos são irregulares. O verbo *There Be* é a palavra *There* + verbo *To Be* e é usado para descrever a presença de algo ou alguém não apenas no Presente Simples mas também em outros tempos verbais. Para todas as formas (*I, you, we, they*) é simplesmente usado a forma base do verbo, e apenas as formas *he, she* e *it* requerem que seja adicionado um *-s*. Exceção: Verbos que terminam em *s, ss, sh, ch, x*: nestes verbos, é adicionado *-es* ao invés de um simples *-s*.

2. Presente Simples na Interrogativa: A forma interrogativa é feita de forma diferente quando se trata dos verbos *To Be* e *There Be* e dos demais verbos. Pois aqueles não precisam da ajuda de auxiliares. Com os verbos *To Be* e *There Be*: Para fazer a interrogativa, é só inverter a posição entre o verbo e o sujeito na frase para o verbo *To Be* e colocar o verbo na frente da frase para o *There Be*.

3. Presente Simples na Negativa: A forma negativa é feita de forma diferente quando se trata dos verbos *To Be* (ser, estar) e *There Be* (haver, existir) e dos demais verbos, pois aqueles não precisam da ajuda de auxiliares.

- Com os verbos *To Be* e *There Be*: Para fazer a negativa com os verbos *To Be* e *There Be* é só colocar o *not* depois do verbo.

- Com os verbos *To Go* e *To Do*: Também é acrescentado *-es* nos verbos *To Go* e *To Do* quando eles estão sendo usados na terceira pessoa do singular do Presente Simples.

- Com verbos que terminam com a consoante *y*: Para verbos que terminam com a consoante *y*, existe uma regra simples. É retirado o *y* e colocase o *-ies*.

- Com o verbo *To Have*: A exceção final é o verbo *To Have*, como ele é irregular, se transforma em *has* na terceira pessoa do Presente Simples e no *Present Perfect*.

○ PASSADO SIMPLES



- ✓ **Verbos Regulares:** Os verbos regulares recebem o acréscimo de ED ao infinitivo para formar o passado simples. A forma é a mesma para todas as pessoas (I, you, he, we, etc).
- ❖ Verbos terminados em E: acrescenta-se apenas -d.
- ❖ Vogal + y: acrescenta-se -ed
- ❖ consoante + y: elimina-se o y e acrescenta-se -ied.
- ❖ consoante + vogal tônica + consoante: repete-se a consoante final e acrescenta-se -ed
- ❖ Nos demais verbos, permanece a regra de simplesmente acrescentar o sufixo -ed.

- ✓ **Verbos Irregulares:** Nos verbos irregulares, não há nenhum tipo de regra que estabeleça como será formado o passado. É necessário memorizar o passado de cada verbo irregular. Mas, a forma também é a mesma para todas as pessoas (I, you, he, we, etc).
- ❖ Com os verbos *To Be* (ser, estar) e *There Be* (haver, existir):
 - *To Be* → *was* (1ª e 3ª pessoas do singular), *were* (plural e 2ª pessoa do singular);
 - *There Be* → *There was* (singular), *There were* (plural);
- ❖ Os demais verbos irregulares têm formas diferentes para o Passado Simples.
To have (ter) → *had*; *To do* (fazer) → *did*; *To eat* (comer) → *ate*; *To go* (ir) → *went*; *To come* (vir, chegar) → *came*.

- ✓ **O Passado Simples na Interrogativa:** A forma interrogativa do tempo verbal *Simple Past* ou Passado Simples (Pretérito Perfeito e Imperfeito) é feita de forma diferente entre os verbos *To Be* e *There Be* (haver, existir) e os demais verbos.
- ❖ Com os verbos *To Be* e *There Be*: Para fazer a interrogativa no Passado simples com esses verbos é só inverter a posição entre o sujeito e o verbo para o *To Be*. Com o *There Be* se coloca o verbo na frente da frase.
- ❖ Com os demais verbos: Para os demais verbos faz-se a interrogativa no Simple Past assim: o verbo fica no infinitivo e o sujeito ou pronome pessoal é precedido do auxiliar DID (passado de DO, DOES).

- ✓ **O Passado Simples na Negativa:** A forma interrogativa é feita de forma diferente entre os verbos *To Be* e *There Be* e os demais verbos.
- ❖ Com os verbos *To Be* e *There Be*: Com os verbos *To Be* e *There Be*, a negativa faz-se sem o uso de auxiliares. acrescenta-se o NOT após o verbo. Em frases afirmativas ou interrogativas.

- FUTURO SIMPLES
- ✓ É formado pelo uso do verbo modal ou auxiliar *WILL* + verbo no infinitivo sem o *TO*.



- ✓ É possível também usar o auxiliar *SHALL* para expressar o futuro, seguido de verbo no infinitivo sem *TO*.
- ✓ O auxiliar *SHALL* é mais usado para as primeiras pessoas (*I* e *We*). Quando usado para as demais pessoas dá ênfase à frase.

○ PRESENTE, PASSADO E FUTURO CONTÍNUO

- ✓ Presente:

Sujeito + a conjugação do verbo **to be** (am/is/are) adequada + o verbo principal com a terminação **-ing** + complemento (se houver)

- ✓ Passado:

Sujeito + verbo **to be** no passado simples (was/were) + verbo principal + **ing** + complemento

- ✓ Futuro:

Sujeito + **Will/'ll Be** + verbo principal + **ING** + complemento

○ PRESENT PERFECT

- ✓ O *Simple Present Perfect* é um tempo verbal que não tem um equivalente em português. Normalmente, indica ações que ocorreram no passado e perduram até o presente, ações de um passado indeterminado e ações recentemente concluídas.
- ✓ O *Present Perfect* é usado para:
 - Expressar uma ação passada que tem resultado ou atinge o presente;
 - Contar novidades recentes;
 - Falar sobre um período de tempo que começou no passado e continua até o presente;
 - Expressar o verbo *"to go"* de duas maneiras diferentes, usando o *"gone"* e o *"been"*;
 - Falar sobre ações no passado usando advérbios de tempo;
 - Para dizer quantas vezes algo tem acontecido.
- ✓ FORMA NEGATIVA: Faz-se a negativa no *Simple Present Perfect*, acrescentando-se *not* depois do verbo auxiliar *have* e antes do verbo principal.
- ✓ FORMA INTERROGATIVA: O auxiliar *Have/Has* é posicionado no início da frase em seguida vem o pronome pessoal (sujeito) e o verbo principal mais o complemento.



○ PAST PERFECT, FUTURE PERFECT E FUTURO CONTÍNUO PERFEITO

- ✓ O tempo verbal *Past Perfect* também é composto por dois verbos: um verbo auxiliar seguido de um verbo principal. O auxiliar é sempre o verbo *to have* no passado simples, que fica *had*, para todas as pessoas. O verbo principal sempre deve estar no particípio. Esse tempo verbal exprime uma ação que acontecia antes de um determinado momento no passado. A diferença desse tempo verbal para o *Present Perfect* é que o auxiliar *have/has* vai para o Passado > *had*.
- ✓ O *Past Perfect* é usado com o conectivo *just* para se referir a um evento que aconteceu pouco tempo antes de outro evento.
- ✓ O *Future Perfect* é usado para fazer planos futuros ou prever algo que vai acontecer antes de um tempo específico no Futuro.

will + have + verbo no particípio

- ✓ O *Future Perfect Continuous* é usado para enfatizar o tempo do progresso de algo em um tempo específico no Futuro.

will + have + verbo no particípio + verbo no Presente Contínuo.

○ Voz Ativa:

Sujeito + verbo principal + objeto

○ Voz Passiva:

sujeito + verbo to be + past participle + by + objeto.

- ✓ Em geral, se usa a Voz Passiva quando:
 - Não se sabe quem é o autor da ação;
 - Quando é óbvio para o ouvinte ou leitor quem é o autor da ação;
 - Quando não é importante saber quem é o autor da ação;



- ✓ Apenas verbos transitivos podem ter formas passivas. Verbos intransitivos, como chorar (*to cry*), morrer (*to die*), chegar (*to arrive*), desaparecer (*to disappear*), que muitas vezes descrevem o comportamento físico, não podem ser usados na voz passiva.
- MODO IMPERATIVO
 - ✓ O Imperativo é usado para dar ordens, instruções, conselhos, encorajamentos. Ele é formado pelo infinitivo do verbo sem o “to”. Não é usado um sujeito para formá-lo.]
 - ✓ Para tornar o Imperativo mais forte ou enfático se adiciona o “do” antes do verbo. O Imperativo enfático pode expressar uma ordem de maneira mais determinada, pode também mostrar mais cortesia ou mais preocupação com algo. Nesse caso, é importante se observar o contexto, pois a mesma frase pode expressar raiva ou gentileza.
 - ✓ O Imperativo negativo é usado para expressar a alguém algo que não se deve fazer. É feito por se adicionar a palavra *Don't* antes do verbo.
- MODO SUBJUNTIVO
 - ✓ É encontrado com o seguinte formato: ***It + be + um adjetivo.***
- INFINITIVO E GERÚNDIO
 - ✓ O Gerúndio é quando um verbo com a terminação ING é usado no papel de substantivo. Um desses casos é quando o verbo com o sufixo ING é usado depois de uma preposição, a palavra torna-se substantivo, sendo então traduzido para o Português no Infinitivo.
 - ✓ Em Inglês, o Infinitivo é feito com o “to” seguido do nome do verbo.

13. Quantificadores e Determinantes

- Os Quantificadores ALL, EVERY e EACH indicam o número total de algo em um grupo. A diferença no uso deles é que o ALL é seguido de palavras no Plural ou de um substantivo incontável. O EVERY e o EACH são seguidos de um substantivo no singular.
- Os Quantificadores/Determinantes BOTH (ambos), NEITHER (nenhum de dois) e EITHER (um de dois) são usados para se referir a duas pessoas ou coisas.



- Os Quantificadores *TOO MUCH* e *TOO MANY* (demais) são usados para indicar que algo está em uma quantidade maior do que esperado, sendo que o *TOO MUCH* é usado para substantivos incontáveis e o *TOO MANY* para substantivos contáveis. O *ENOUGH* (o bastante, o suficiente) descreve a quantidade satisfatória de algo.
- O Duplo Negativo (*Double Negative*) é usado às vezes na linguagem informal. No entanto, não está correto. Não segue as normas culta da Língua Inglesa. Geralmente são palavras compostas formadas com quantificadores como *ANY* e *NO*. São formadas as palavras *anything*, *nothing*, *anybody* e *nobody*.

14. Numeral

- As mudanças nos números ocorrem com substantivos ou pronomes pessoais, porque ambos mudam a sua forma para mostrar a diferença em números. **A confusão com números ocorre especialmente entre um pronome e o seu antecedente e entre palavras cujo significado se relacionam uma a outra.**
- O uso dos pronomes no singular se refere aos antecedentes no singular e os pronomes no plural aos antecedentes no plural.

15. Question Tag e Resposta Curta

- Para as frases afirmativas sem verbos auxiliares e que não tenham o verbo *to be* como verbo principal, usa-se os auxiliares **DO** ou **DOES** (Presente) e **DID** (Passado) para fazer as *questions tags*.

Bom estudo!



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.